

PROJECTO ENVOLVE UMA DAS MAIORES COMPANHIAS DA CHINA NESTA ÁREA

# IPM vai investigar tradução “computorizada”

*Um projecto de colaboração entre o Instituto Politécnico de Macau, uma universidade de Guangdong e uma companhia ligada à área das tecnologias, também do Continente, culminou na criação do primeiro laboratório no território a ter como principal função a investigação na área da tradução computorizada. A nova unidade vai focar-se em máquinas preparadas para realizar traduções de português, chinês e inglês*

**Viviana Chan**

Já foi criado, no Instituto Politécnico de Macau (IPM), o primeiro laboratório que se focará na investigação sobre sistemas computorizados de tradução. O projecto resulta da colaboração entre o IPM, a Universidade de Estudos Estrangeiros de Guangdong e a empresa “Global Tone Communication Technology”. O acordo de cooperação foi assinado na semana passada na Universidade de Estudos Estrangeiros de Guangdong, em Cantão.

O projecto tem como principal objectivo criar um sistema computorizado de tradução de chinês, português e inglês. De acordo com o IPM, o laboratório constitui uma forma de contribuir para a consolidação do papel de Macau enquanto plataforma entre a China e os países lusófonos, além de ser um investimento no Centro Pedagógico e Científico da Língua Portuguesa.

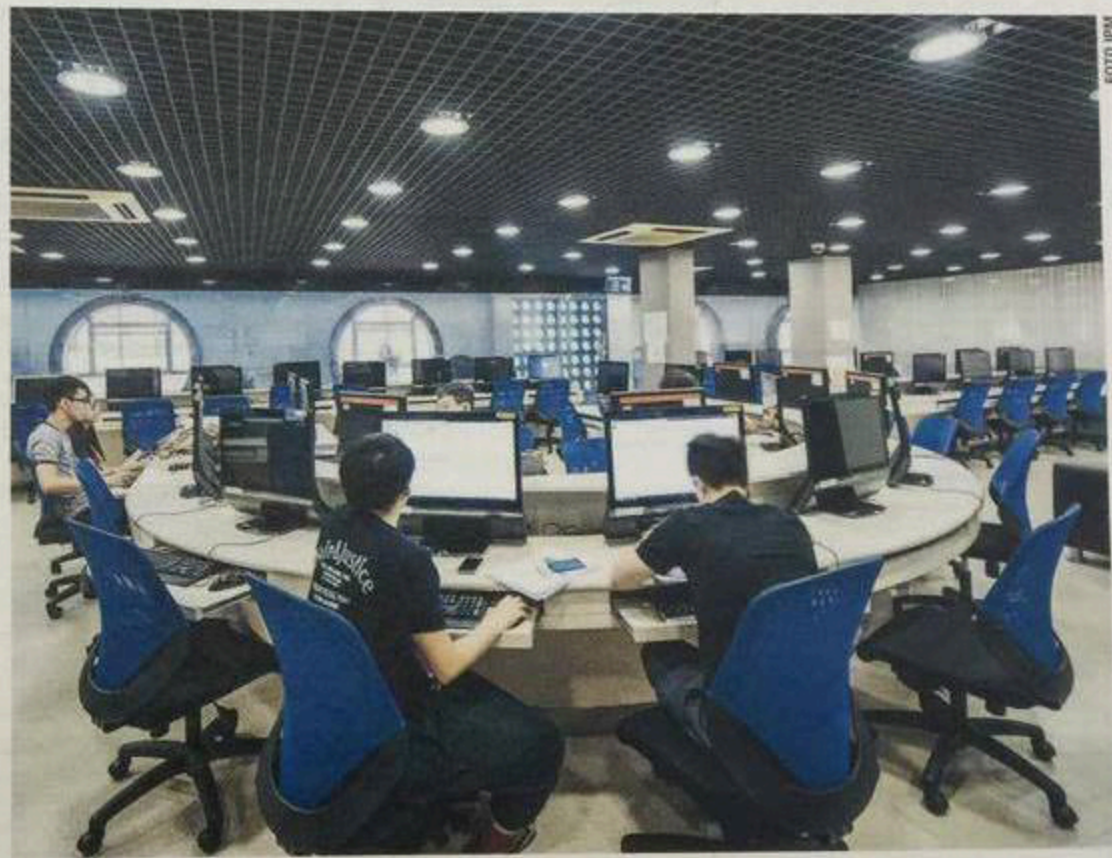
De acordo com o jornal “Ou Mun”,

o Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, Alexis Tam, manifestou apoio ao projecto, apontando que o laboratório pode contribuir tanto para o desenvolvimento de Macau como para o progresso global da China.

De recordar que o IPM tem vindo a reforçar o seu papel na criação da RAEM como uma plataforma entre a China e os países lusófonos, nomeadamente, com o alargamento da oferta pedagógica e a criação de uma licenciatura em português vocacionada para o ensino, cujo lançamento foi anunciado em Abril.

A “Global Tone Communication Technology”, também envolvida no projecto, é uma das maiores empresas do país, na área dos serviços de tradução. Além de criar produtos como bases de dados de tradução, possui um vasto leque de equipamentos que podem ser usados nesse âmbito. Os seus serviços de tradução já abarcam mais de uma centena de idiomas.

Já a Universidade de Estudos Estrangeiros de Guangdong é uma das fundadoras da Aliança de Bases de



Dados da Língua da China. Ao mesmo tempo, a instituição tem investido

no ensino da língua portuguesa no país.